Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Lia Nunes**
Id. Interna: **263392**

Paciente: **Mel** Id. Externa: **34906**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **F** Idade: **8 anos**
Responsável: **Antonio Jose Medeiros**

Análise macroscópica:

Foi recebida **cadeia mamária unilateral** medindo aproximadamente **40,0 cm de extensão** e apresentando **cinco tetas**. Sob a teta 2, identifica-se formação tumoral medindo **4,5 × 3,0 × 2,5 cm**, de consistência firme e aspecto sólido aos cortes. A peça acompanha linfonodo inguinal.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos evidenciam proliferação neoplásica mamária maligna, parcialmente delimitada, constituída predominantemente por células epiteliais organizadas em estruturas tubulares e pequenos agrupamentos coesos, associadas à proliferação de células mioepiteliais bem diferenciadas e à formação de **matriz mixoide e condroide**. Multifocalmente, observam-se focos de crescimento infiltrativo no estroma mamário adjacente.

As células epiteliais neoplásicas apresentam discreto pleomorfismo, com leve anisocitose e anisocariose, citoplasma eosinofílico de quantidade moderada e núcleos predominantemente redondos a ovalados, contendo cromatina finamente granular e nucléolos discretos.

A atividade proliferativa corresponde a **3 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm^2)**.

As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

O linfonodo inguinal apresenta arquitetura preservada, com hiperplasia linfoide reativa, sem células neoplásicas nas secções examinadas.

Conclusão histomorfológica:

Carcinoma em tumor misto de mama, grau histológico I (Elston & Ellis, 1998; Cassali et al., 2020).

Linfonodo inguinal: hiperplasia linfoide reativa, livre de neoplasia.

Comentário:

Trata-se de carcinoma em tumor misto de mama de **baixo grau histológico**, apresentando baixa atividade mitótica e margens histológicas livres. Esses parâmetros são comparativamente favoráveis entre as neoplasias mamárias malignas; entretanto, o diagnóstico de malignidade justifica acompanhamento clínico e adequado estadiamento oncológico.

Considerando que a formação neoplásica está localizada **sob a teta 2**, recomenda-se especificamente a **avaliação do linfonodo axilar ipsilateral**, correspondente ao principal território de drenagem linfática das glândulas mamárias craniais. Dessa forma, embora o linfonodo inguinal examinado esteja livre de neoplasia, esse

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2026.

resultado **não substitui a avaliação do território axilar para o estadiamento regional** (3,4). A drenagem linfática pode apresentar variações individuais e alterações associadas à presença de neoplasia; quando disponível e clinicamente indicado, o **mapeamento do linfonodo sentinela** pode contribuir para a identificação do primeiro linfonodo de drenagem tumoral (3,4).

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

1. CASSALI, G. D. et al. Consensus regarding the diagnosis, prognosis and treatment of canine and feline mammary tumors – 2019. *Brazilian Journal of Veterinary Pathology*, v. 13, n. 3, p. 555–574, 2020.

2. ELSTON, C. W.; ELLIS, I. O. Assessment of histological grade. In: *The Breast*. Churchill Livingstone, 1998.

3. PEREIRA, C. T.; RAHAL, S. C.; DE CARVALHO BALIEIRO, J. C.; RIBEIRO, A. A. C. M. Lymphatic drainage on healthy and neoplasic mammary glands in female dogs: can it really be altered? *Anatomia, Histologia, Embryologia*, v. 32, n. 5, p. 282–290, 2003.

4. PIMENTEL, P. A. B.; DA SILVA, P. H. S.; DE SENA, B. V.; FLECHER, M. C.; CASSALI, G. D.; HORTA, R. D. S. The role of lymph nodes and their drainage in canine mammary gland tumours: systematic review. *Research in Veterinary Science*, v. 168, 105139, 2024.

b***Nota fixa:*** *É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2026.